

Caixa-prego

Um golpe inacreditável está em curso no Rio e em SP: estão sendo colocadas à venda, por até R\$ 20 mil, “convites-objeto” feitos pelo artista Willys de Castro para homenagear o escultor Sérgio Camargo, em 1972. Três pessoas já foram procuradas para adquirir uma caixinha com relevos, de papel endurecido que lembra madeira. Imaginaram se tratar de uma obra de Camargo.



“Falta integridade a quem vende e é burrice de quem compra”, diz Raquel Arnaud, gallerista responsável pelo acervo e a catalogação da obra de Camargo. Piedade Grinberg, que trabalhou com o escultor, também já foi procurada por pessoas que queriam saber da legitimidade dos trabalhos. Há, teoricamente, 700 objetos no mercado. Foi o número produzido por Willys de Castro para distribuir aos convidados vips da exposição.